

PROGRAMA DE PARCERIAS DE INVESTIMENTOS - PPI



avancar
avancar
avancar



Diagnóstico e **Desafios**

Diagnóstico em 2016

- ✓ **Falta de planejamento integrado** do setor de infraestrutura
- ✓ Falta de uma **carteira de projetos**
- ✓ **Governança não adequada** na infraestrutura federal
- ✓ Falta de **robustez e consistência técnica** dos estudos econômico-financeiros
- ✓ **Falta de padronização** no processo de contratação de concessão e de outras ações relevantes durante a execução contratual
- ✓ Necessidade de devolver o **poder técnico das agências reguladoras** (órgão de Estado) e o **poder político dos ministérios setoriais** (formulação de políticas públicas)
- ✓ **Passivos regulatórios** decorrentes dos contratos em execução em diversos setores de infraestrutura
- ✓ Necessidade de **atrair capitais estrangeiros** no momento econômico mais delicado em que o País “se encontrava” e diversificar os perfis dos investidores (médios)
- ✓ **Baixa credibilidade** do País no setor de infraestrutura
- ✓ **Baixo crescimento econômico** e **investimento insuficiente** em infraestrutura



Eternos Desafios para o País

Como tornar o Brasil mais competitivo?

Como reduzir o custo do transporte e, conseqüentemente, o custo-Brasil?

Onde priorizar os investimentos para solucionar os gargalos logísticos?



Os desafios estão postos!

O que estamos fazendo?

- 
- ✓ Instituição de uma nova governança (Conselho e Secretaria do PPI)
 - ✓ Resgate de um **planejamento integrado de logística**;
 - ✓ Entrega de **estudos** e **projetos mais robustos** aos investidores ;
 - ✓ Exigência de **viabilidade ambiental**;
 - ✓ Busca pela construção de **contratos autossustentáveis** e pela **melhoria da prestação de serviços** aos usuários;
 - ✓ Reavaliação da forma de **financiamento dos projetos**; e
 - ✓ Promoção do **efetivo diálogo** entre os **gestores, órgãos de controle e sociedade** de modo a construir soluções para o Brasil!

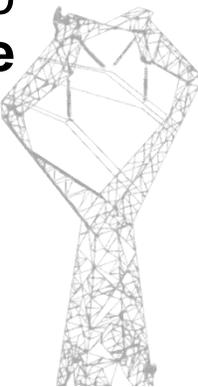


A nova
Governança



O que é o PPI?

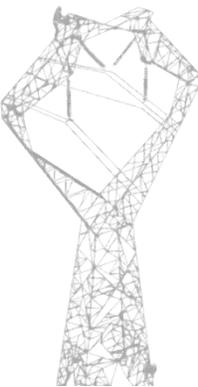
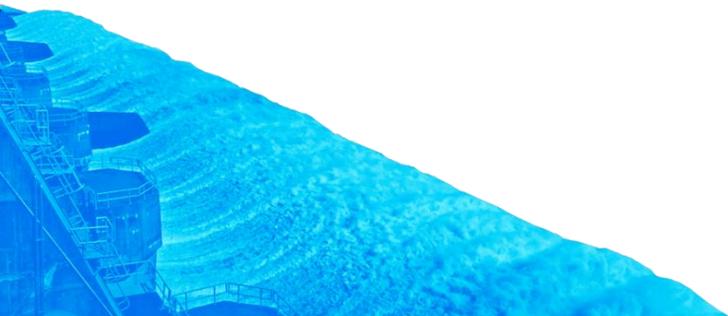
- O Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) foi lançado, **em maio de 2016**, com o objetivo de **coordenar e supervisionar as concessões e privatizações** de projetos de infraestrutura do Governo Federal.
- O **Conselho do PPI é o órgão colegiado** que avalia e recomenda ao Presidente da República os projetos que integrarão o PPI, decidindo, ainda, sobre temas relacionados à execução dos contratos de parcerias e desestatizações.
- A **Secretaria Especial do PPI funciona como uma força-tarefa** que atua em apoio aos Ministérios e às agências reguladoras para a execução das atividades do Programa. Trata-se de um **órgão de coordenação, monitoramento, avaliação e supervisão**, além de coordenar e secretariar as reuniões do Conselho do PPI.





O que é o PPI? (cont.)

- O objetivo principal do PPI é **ampliar a transparência, participação e governança sobre uma carteira robusta de projetos** e, ao mesmo tempo, estimular não somente a **competitividade** entre potenciais interessados, mas a **diversidade**, em termos de nacionalidade e porte das empresas, e melhorar a **qualidade dos serviços prestados** à população brasileira.
- Um dos eixos fundamentais do PPI é o estabelecimento de um canal que possa, em harmonia com os Ministérios setoriais, ser um **primeiro ponto de contato com os investidores**, para tornar mais **transparente, fácil e eficiente o conhecimento das oportunidades** e, evidentemente, as informações elementares de cada uma delas.

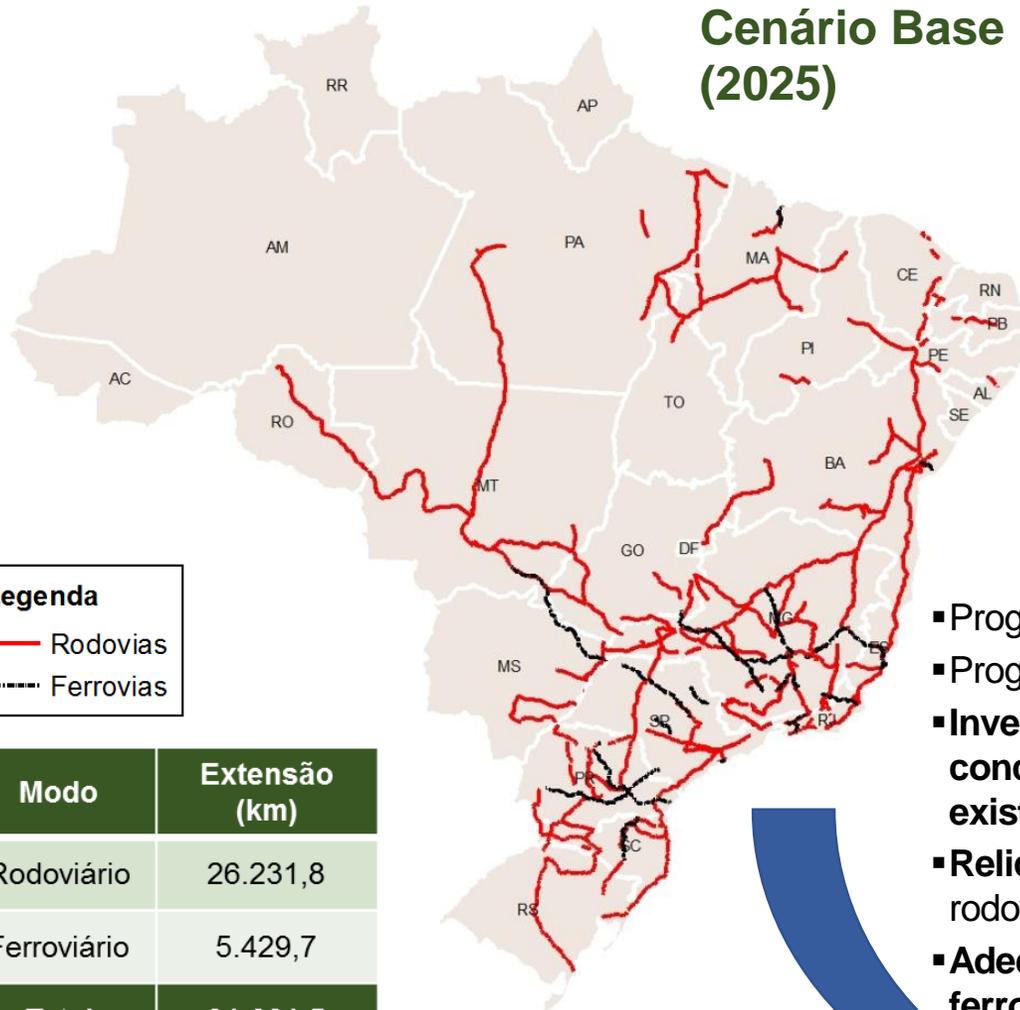




Um planejamento **integrado de logística**

O Plano Nacional de Logística prevê os gargalos rodoviários e ferroviários

Cenário Base (2025)



Cenário PNL (2025)



EXECUTAR

- Programa Avançar Parcerias
- Programa Avançar
- Investimentos programados em concessões rodoviárias existentes
- Relicitações de concessões rodoviárias existentes
- Adequações de capacidade de ferrovias concedidas

Legenda

- Rodovias
- - - Ferrovias

Modo	Extensão (km)
Rodoviário	26.231,8
Ferroviano	5.429,7
Total	31.661,5

Modo	Extensão (km)
Rodoviário	11.924,6
Ferroviano	682,2
Total	12.606,8

Quais os impactos de não fazer?

Modalidade	Cenário Base			Cenário PNL			Cenário PNL (sem adequações de capacidade EFC, EFVM, MRS, RMP e FCA)		
	TKU (bilhões)	CO2 (milhões de t.)	Custo de transporte (R\$ bilhões)	TKU (bilhões)	CO2 (milhões de t.)	Custo de transporte (R\$ bilhões)	TKU (bilhões)	CO2 (milhões de t.)	Custo de transporte (R\$ bilhões)
Rodovia	1.900,2	114,1	311,0	1.462,9	87,8	236,8	1.734,4	104,1	281,7
Ferrovias	536,0	10,7	16,3	896,1	17,9	36,4	615,4	12,3	23,3
Hidrovia	160,6	3,2	6,4	141,1	2,8	5,3	154,6	3,1	6,1
Cabotagem	291,0	5,8	8,3	308,4	6,2	8,8	339,8	6,8	9,7
Dutovia	94,4	-	-	107,5	-	-	107,9	-	-
Total	2.982,2	133,8	342,0	2.916,0	114,7	287,3	2.952,1	126,3	320,8

Fonte: EPL

R\$ 54,7 bilhões por ano

R\$ 33,5 bilhões por ano

Qual o reflexo na nossa matriz de transporte?

Modo	Divisão Modal			
	2015	Cenário Base	Cenário PNL	Cenário PNL <small>(sem adequações de capacidade EFC, EFVM, MRS, RMP e FCA)</small>
Rodoviário	65%	64%	50%	59%
Ferroviário	15%	18%	31%	21%
Hidroviário	5%	5%	5%	5%
Cabotagem	11%	10%	10%	11%
Dutoviário	4%	3%	4%	4%

Fonte: EPL



Uma carteira de **projetos dinâmica**



Principais projetos realizados

Projetos PPI

175

74

Leiloados/Renovados

42,2% da carteira PPI
em 22 meses

R\$ 143,6 bilhões

Investimentos garantidos

Leilões e renovações realizados

Aeroportos

4



4 concessões

Terminais Portuários

13



2 Cessões onerosas

3 Arrendamentos

8 Concessões (Renovações antecipadas)

Óleo e Gás

5



- 4ª Rodada de Acumulações de Campos Marginais
- 14ª e 15ª Rodadas de Blocos Exploratórios de Petróleo e Gás
- 2ª e 3ª Rodadas de Partilha de Produção

Energia

52

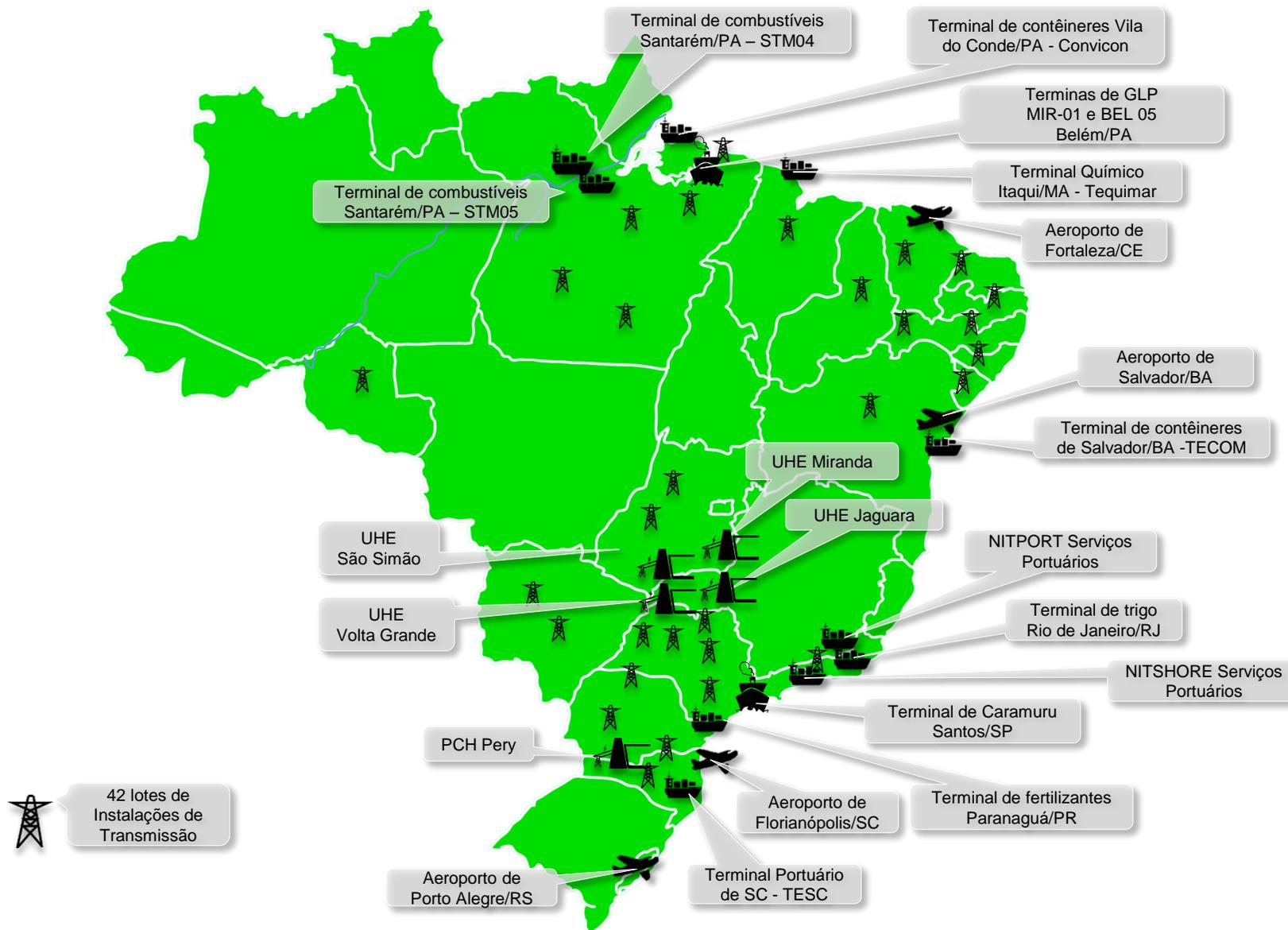


- 46 transmissão
 - ✓ 42 com proposta
 - ✓ 4 sem proposta
- 5 geração
 - ✓ 4 concessões UHE
 - ✓ 1 prorrogação PCH
- 1 distribuição (desestatização CELG-D)

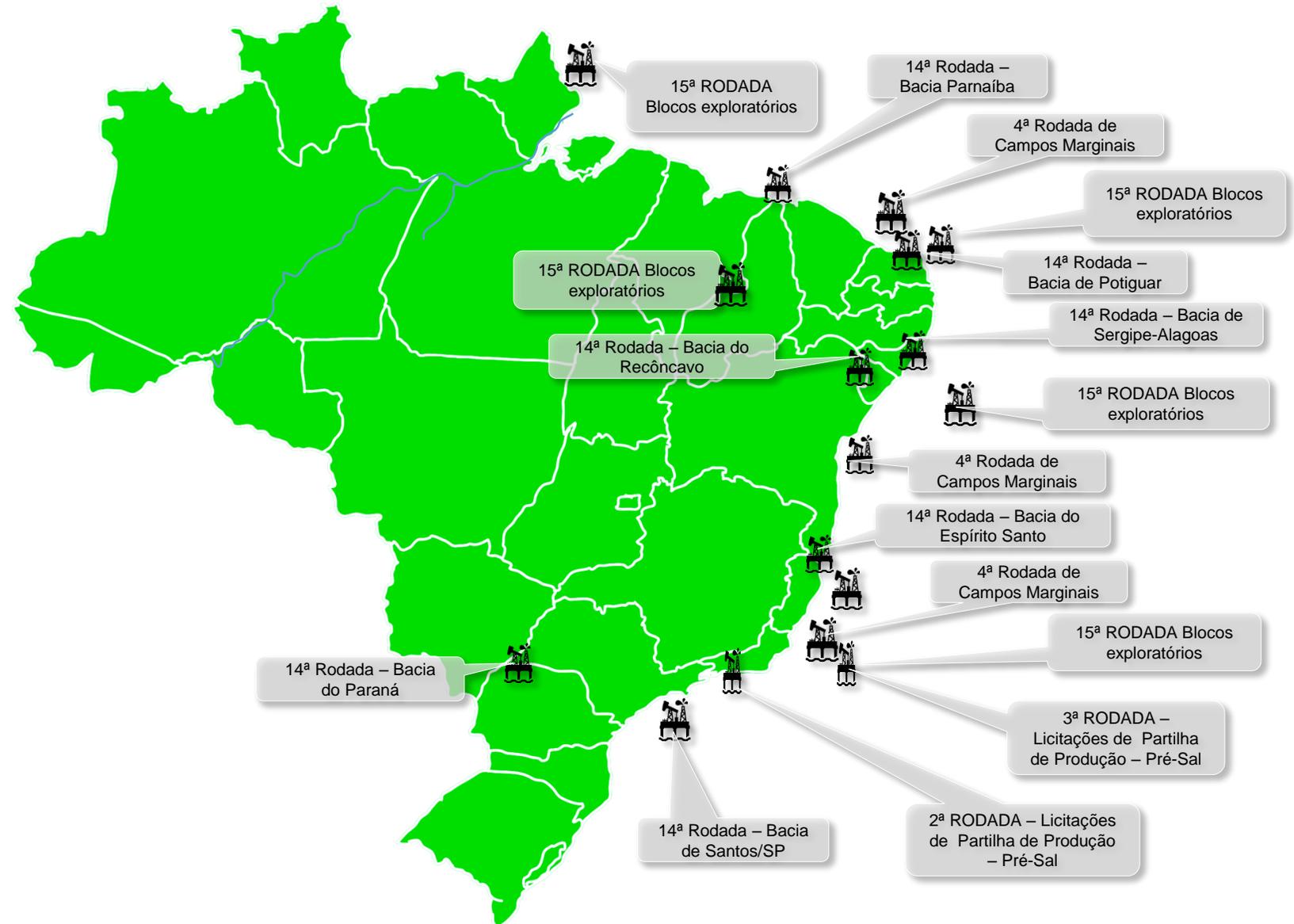
Os empreendimentos leiloados/renovados

Legenda

-  Aeroporto
-  Portos
-  Transmissão
-  Distribuição
-  Geração



Os empreendimentos leiloados/renovados (cont.)



Legenda



Óleo e Gás

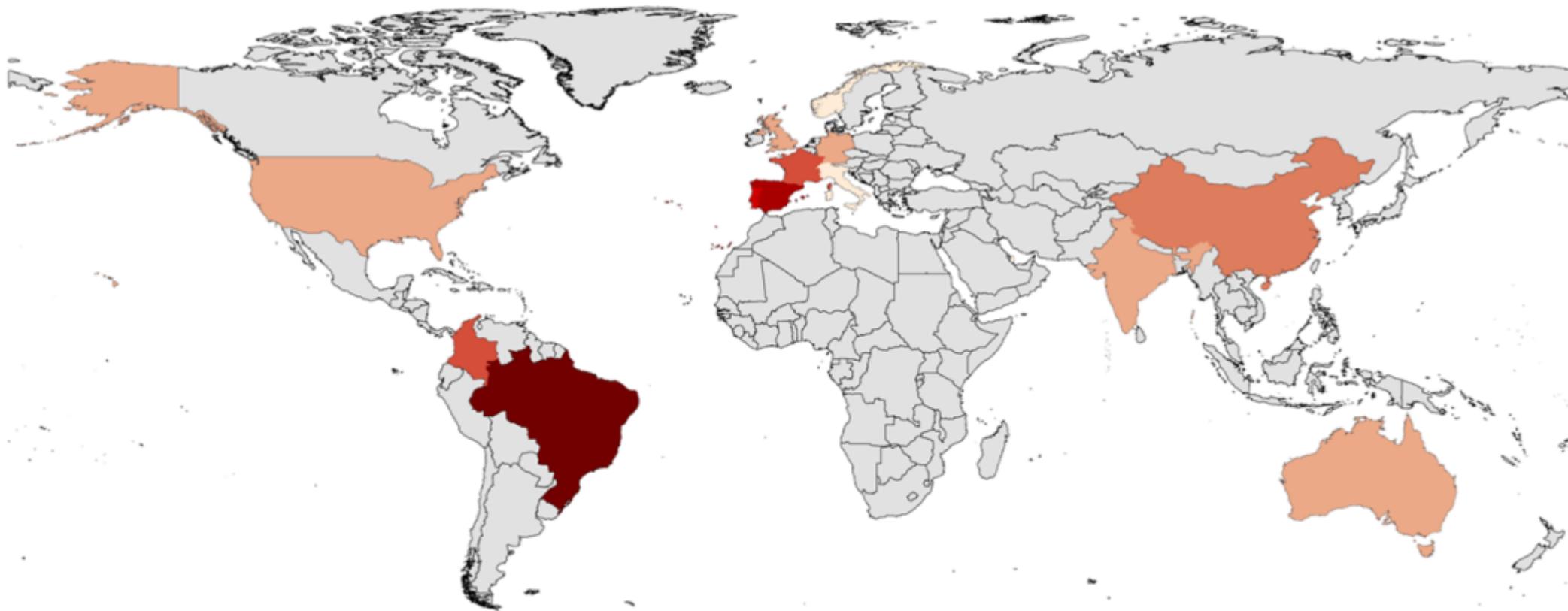
Resultados dos leilões

Empreendimento	outorga / Bônus (R\$)			Investimentos (R\$)
	previsto	Obtido	Ágio Médio	
Concessão Aeroportos	3.01 bi	3.72 bi	23,4%	6.61 bi
Terminais Portuários	15.0 mi	69.7 mi	364%	1,86 bi
Concessão de Petróleo e Gás	10.7 bi	18.0 bi	455,2%	102.0 bi
Privatização Energia (Distribuição)	1.71 bi	2.19 bi	28%	3.40 bi
Usina de Geração	11 bi	12.13 bi	9,7%	8.17 bi
	26.4 bi	36.1 bi		122.1 bi

Setor	Deságio (R\$)			Investimentos (R\$)
	RAP prevista	RAP Obtida	Deságio Médio	
Concessão Energia (Transmissão)	4.2 bi	2.6 bi	38,0%	21.5 bi

Total de investimentos previstos nos leilões realizados: R\$ 143,6 Bilhões

Empresas participantes dos leilões realizados em 2017



Legenda:

■ Brasil ■ Portugal ■ França ■ Austrália ■ Estados Unidos ■ Reino Unido ■ Itália ■ Qatar
■ Espanha ■ Colômbia ■ China ■ Alemanha ■ Índia ■ Bermudas ■ Noruega ■ Suíça



Principais projetos

em andamento

Avançar Parcerias – em andamento

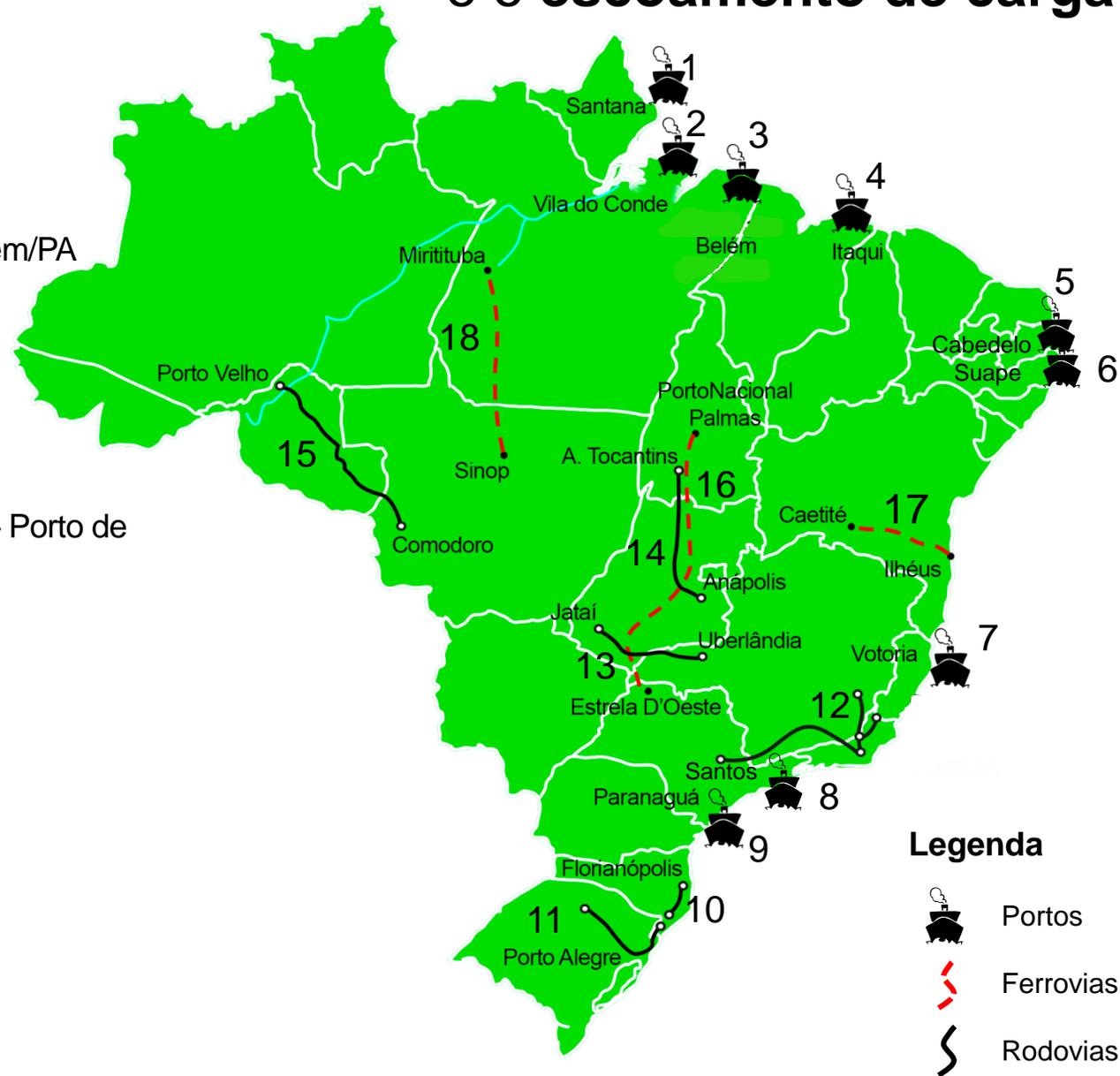




Logística

Projetos de logística que promovem a interligação entre importantes polos e o escoamento de carga

1. [MCP1 – Cavaco de Madeira – Porto de Santana/AP](#)
2. [VDC 12 – Granéis Líquidos – Porto Vila do Conde/PA](#)
3. [BEL 02A, BEL02B, BEL04, BEL06, BEL08 e BEL09](#) – Porto de Belém/PA
4. [IQI18 – Celulose – Porto de Itaqui/MA](#)
5. [AE10, AE11 e AI01](#) – Granéis Líquidos – Porto de Cabedelo/PB
6. [SUA 05 e SUA XX](#) – Contêineres e Veículos – Porto de Suape/PE
7. [Terminal graneis líquidos – Porto de Vitória/ES](#)
8. [STS 13 e STS13A](#) – Granéis Líquidos – Porto de Santos /SP
9. [PAR01 – Celulose, PAR12 – Veículos, PAR 07, PAR 08 e PAR XX](#) – Porto de Paranaguá
10. [BR-101/SC](#)
11. [BR-101/290/386/448/RS \(RIS\)](#)
12. [BR-040/MG/RJ, BR-116/RJ e BR-116/RJ/SP](#)
13. [BR-364/365/GO/MG](#)
14. [BR -153/GO/TO](#)
15. [BR-364/RO/MT](#)
16. [Ferrovia Norte-Sul EF-151 SP/MG/GO/TO](#)
17. [Ferrovia de Integração Oeste-Leste EF-334/BA](#)
18. [Ferrogrão EF-170 MT/PA](#)



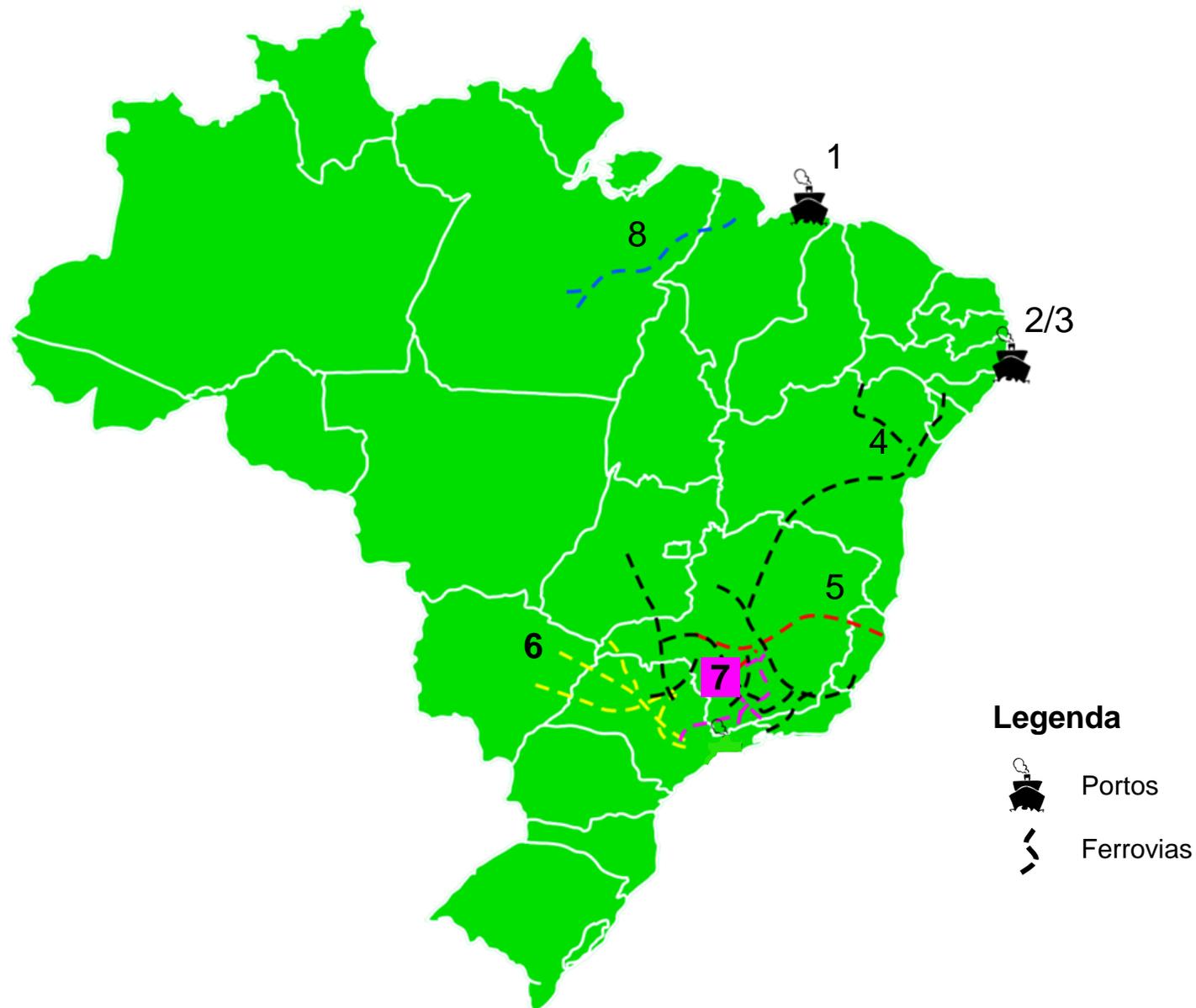
As prorrogações qualificadas no PPI buscam alavancar **novos investimentos para melhorar o escoamento da produção**

Renovações antecipadas / reequilíbrio / autorização de três terminais portuários

1. ITAQUI – Renovação
2. Terminal Portuário – DECAL
3. SUAPE – Autorização

Prorrogação do prazo de concessão de cinco ferrovias

4. FCA – Ferrovia Centro Atlântica
5. EFVM – Estrada de Ferro Vitória Minas
6. MP – Ferrovia Rumo Malha Paulista
7. MRS Logística
8. EFC – Estrada de Ferro Carajás



Legenda

-  Portos
-  Ferrovias



Agenda **de junho e julho/2018**

JUNHO/2018

- ✓ 07 - 4ª Rodada de Partilha de Produção - Pré-sal
- ✓ 14 - Concessão da LOTEEX
- ✓ 28 - Concessão de Instalações de Transmissão - Leilão nº 2/2018 (24 lotes)
- ✓ Lançamento dos editais da Rodovia BR-101/290/386/448/RS (RIS) e da Ferrovia Norte-Sul
- ✓ Lançamento das consultas públicas das prorrogações antecipadas das ferrovias Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM) e Estrada de Ferro Carajás (EFC)
- ✓ Anúncio da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO)

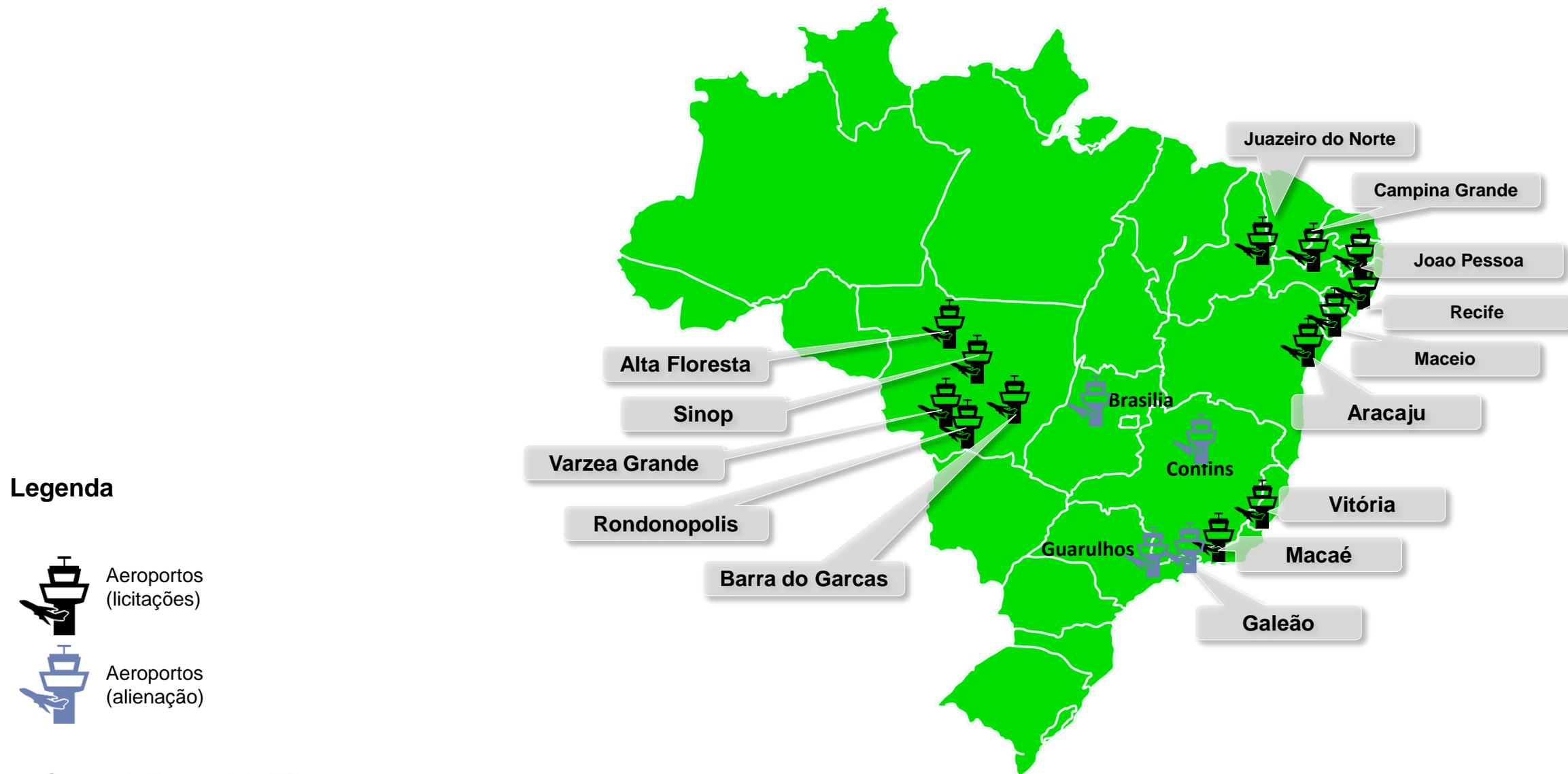
JULHO/2018

- ✓ 27 - Leilão dos terminais portuários de Paranaguá/PR (celulose e veículos) e Itaqui/MA (celulose)

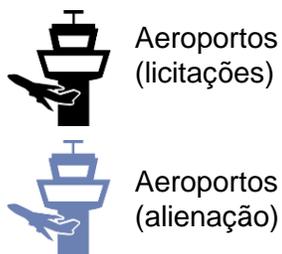


Aeropertos

Necessidade de se adicionar os esforços públicos aos privados, em busca de **soluções eficientes e de qualidade** para a **infraestrutura aeroportuária**



Legenda

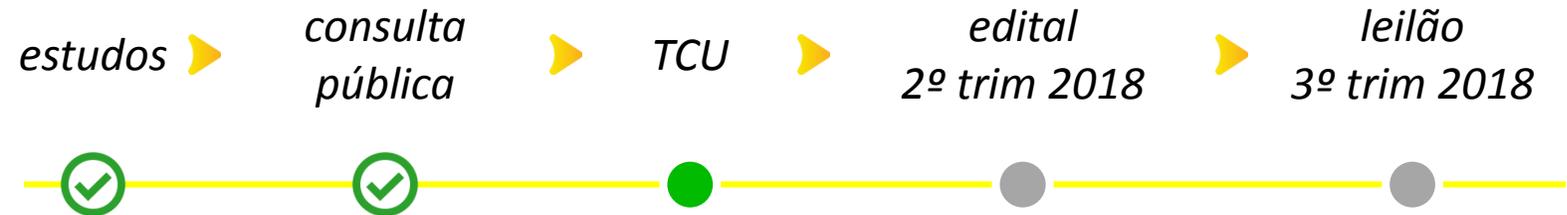




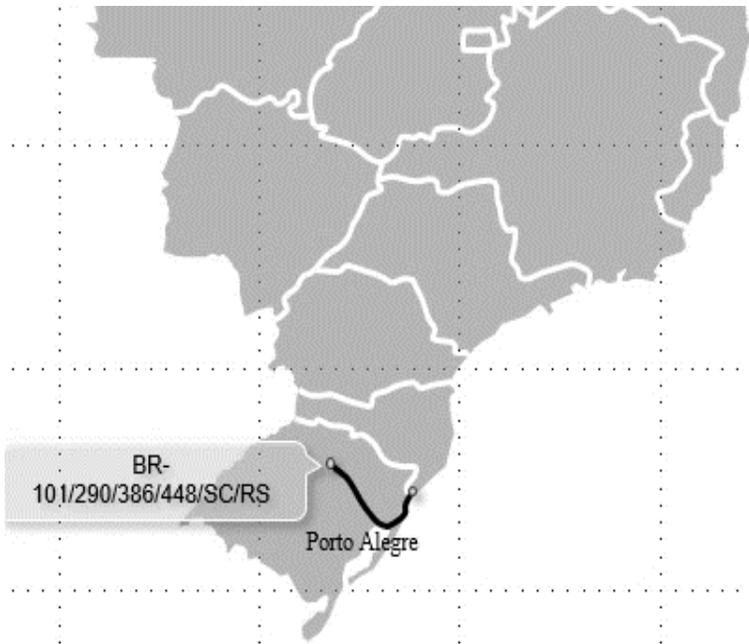
Rodovias

RODOVIAS – BR-101/290/386/448/RS (RIS)

Divisa SC/RS - Osório-RS
Porto Alegre-RS
Canoas-RS

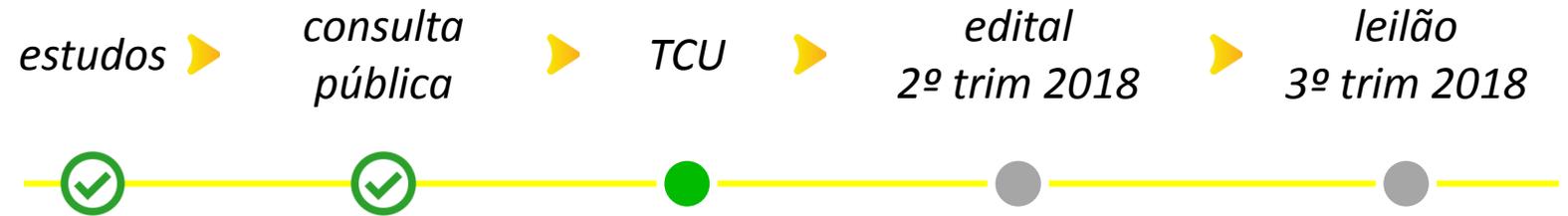


- **473,4 km de extensão**
- Tráfego: trechos com volume diário máximo de tráfego iniciando em **18 mil veículos/dia no 3º ano** e atingindo **35 mil veículos/dia no 30º ano** da concessão
- **CAPEX previsto: R\$ 7,5 bilhões**
- **OPEX previsto: R\$ 5,3 bilhões**
- Prazo de concessão: 30 anos
- Critério de leilão: Menor tarifa de pedágio (tarifa quilométrica)
- Engloba corredores na Região Metropolitana de Porto Alegre/RS e entorno que já estão saturados e necessitam de intervenções. Conecta os pontos de maior relevância econômica do Estado do Rio Grande do Sul.



RODOVIAS – BR-364/365/GO/MG

Jataí-GO
Uberlândia-MG

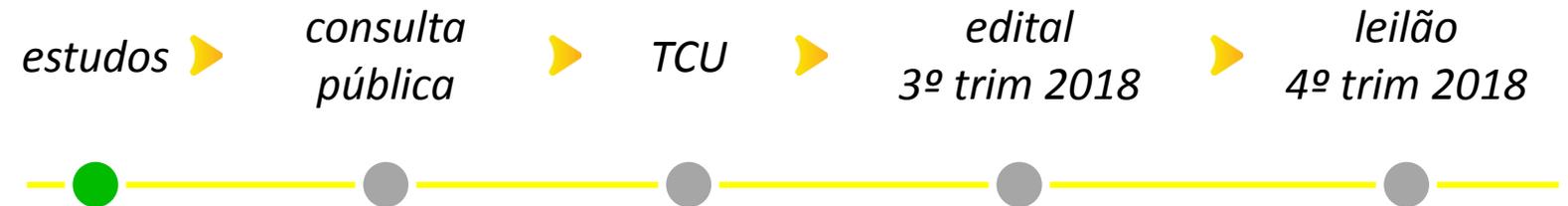


- **437 km de extensão**
- Tráfego: **4,4 mil veículos/dia** no 1º ano da concessão
- **CAPEX previsto: R\$ 2,0 bilhões**
- **OPEX previsto: R\$ 2,4 bilhões**
- Prazo de concessão: 30 anos
- Critério de leilão: Menor tarifa de pedágio
- Relevante corredor para escoamento da produção agroindustrial do sudeste goiano e Triângulo Mineiro – conecta trechos já concedidos das BR-050 e BR-153, possibilitando acesso ao mercado do Sudeste e ao Porto de Santos/SP.



RODOVIAS – BR-153/GO/TO

Anápolis a Aliança do Tocantins



- **Projeto *brownfield*, com 624,8 km de extensão** (simples: 589,2km; dupla: 26,5km)
- **Investimentos estimados: em estudo**
- Faz ligação do Meio-Norte do Brasil (Estados do Tocantins, Maranhão, Pará e Amapá) com a região geoeconômica Centro-Sul do País. A BR-153 é atualmente uma das principais rodovias de integração nacional do Brasil.
- O trecho foi concedido inicialmente à Galvão SPE SA, mas a caducidade do contrato foi concluída em 18/08/2017.
- Contratação do IFC para realização dos Estudos de Viabilidade do Projeto em novembro de 2017.



RODOVIAS – BR-101/SC

Sul de Palhoça/SC a
Divisa SC/RS

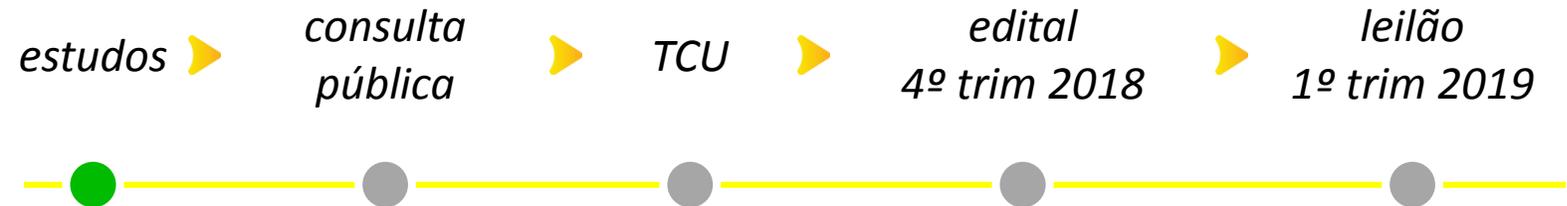


- **220,42 km de extensão**
- Tráfego: trechos com média de **24 mil veículos/dia**
- **CAPEX previsto: R\$ 4,1 bilhões**
- **OPEX previsto: R\$ 4,5 bilhões**
- Prazo de concessão: 30 anos
- Critério de leilão: Menor tarifa de pedágio
- Obras possibilitarão ampliação da capacidade e melhor nível de serviço, proporcionando redução de acidentes e de congestionamentos, melhoria na trafegabilidade, bem como significativa contribuição para o desenvolvimento econômico da região.



RODOVIAS – BR-040/MG/RJ

Juiz de Fora ao Rio de Janeiro

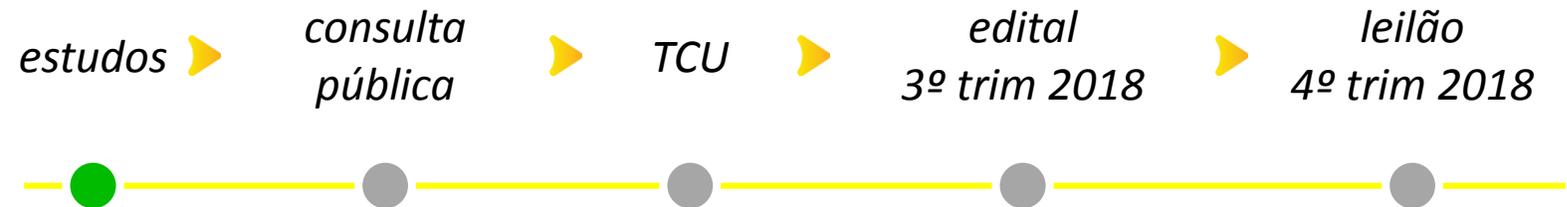


- **Projeto *brownfield*, com 180,4 km de extensão**
- Tráfego: volume médio diário de **17 mil veículos/dia**
- **Investimentos estimados: R\$ 4,3 bilhões**
- Faz a ligação entre o Rio de Janeiro/RJ e Juiz de Fora/MG, sendo o principal corredor rodoviário entre os estados. É um trecho relevante na rodovia radial que faz a ligação entre as cidades de Brasília/DF e Rio de Janeiro/RJ.
- O trecho encontra-se atualmente concedido à CONKER. O contrato de concessão atual se encerra em março de 2021. A licitação da nova concessão será realizada antes do término desse contrato.
- Contratação do IFC para realização dos Estudos de Viabilidade do Projeto em novembro de 2017.



RODOVIAS – BR-116/RJ (Rodovia Santos Dumont)

Além Paraíba à
BR-040

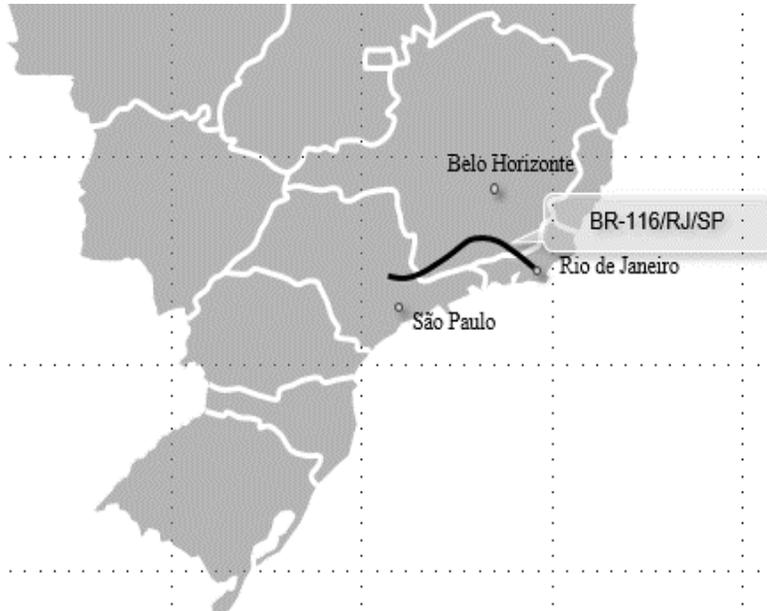


- **Projeto *brownfield*, com 142,5 km de extensão**
- Tráfego: volume médio diário de **23 mil veículos/dia**
- **Investimentos estimados: R\$ 3,3 bilhões**
- É a única rota, a partir da cidade do Rio de Janeiro/RJ, para se contornar a Baía de Guanabara, permitindo o acesso à Região dos Lagos, ao norte do Estado, e às regiões Norte e Nordeste do Brasil.
- O trecho encontra-se atualmente concedido à CRT. O contrato de concessão atual se encerra em março de 2021. A licitação da nova concessão será realizada antes do término desse contrato.
- Contratação do IFC para realização dos Estudos de Viabilidade do Projeto em novembro de 2017.



RODOVIAS – BR-116/RJ/SP (Presidente Dutra)

Rio de Janeiro a
São Paulo

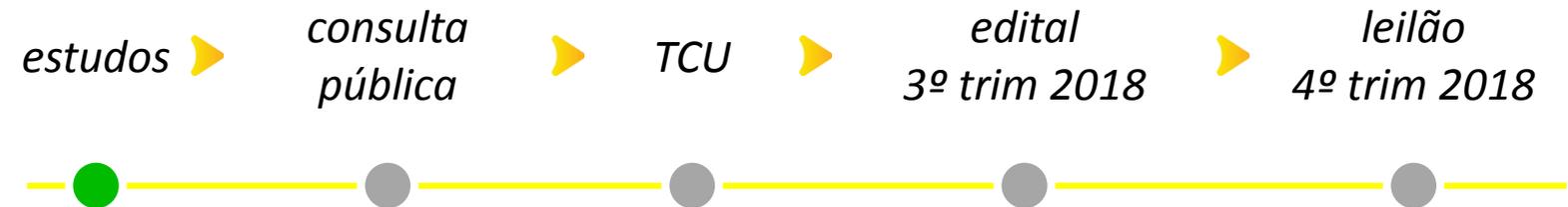


- **Projeto *brownfield*, com 402 km de extensão**
- Tráfego: volume médio diário de **42 mil veículos/dia**
- **Investimentos estimados: R\$ 15,5 bilhões**
- Faz ligação entre as duas maiores regiões metropolitanas do Brasil (São Paulo e Rio de Janeiro). A rodovia faz parte da principal ligação entre o Nordeste e o Sul do País, cortando 34 cidades.
- O trecho encontra-se atualmente concedido à CCR. O contrato de concessão atual se encerra em março de 2021. A licitação da nova concessão será realizada antes do término desse contrato.
- Contratação do IFC para realização dos Estudos de Viabilidade do Projeto em novembro de 2017.



RODOVIAS – BR-364/RO/MT

Porto Velho a
Comodoro



- **Projeto *brownfield*, com 806,3 km de extensão** (simples: 783,9km; dupla: 22,4km)
- **CAPEX estimado: R\$ 8 bilhões**
- **OPEX estimado: R\$ 3 bilhões**
- Amplia a capacidade da via e reduz o custo do transporte e o tempo de viagem entre o noroeste do Estado do Mato Grosso e da cidade de Porto Velho/RO. Incentiva a criação e consolidação de um novo vetor de escoamento de grãos provenientes das áreas de produção da região.
- O trecho em questão já possui elevado volume de tráfego, com previsão de se tornar gargalo com a expansão do agronegócio. É a única ligação rodoviária de Porto Velho/RO e do Estado do Acre às demais regiões do Brasil.
- A entrega dos Estudos de Viabilidade do Projeto está prevista para o 1º trimestre de 2018.

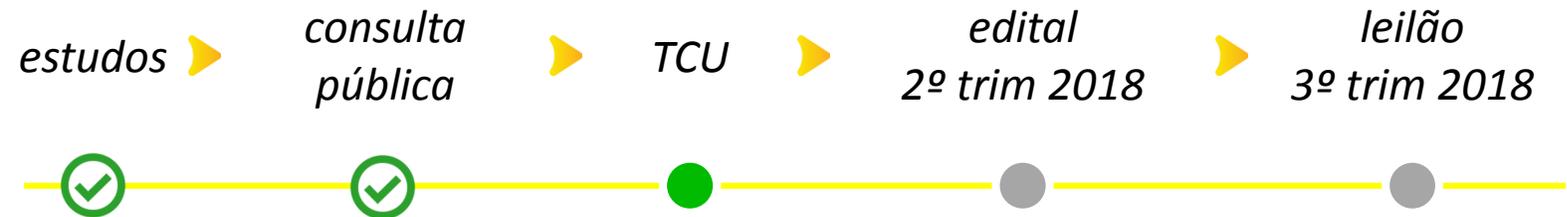




Ferrovias

FERROVIAS – Ferrovia Norte Sul

EF-151
Porto Nacional-TO -
Estrela D'Oeste-SP

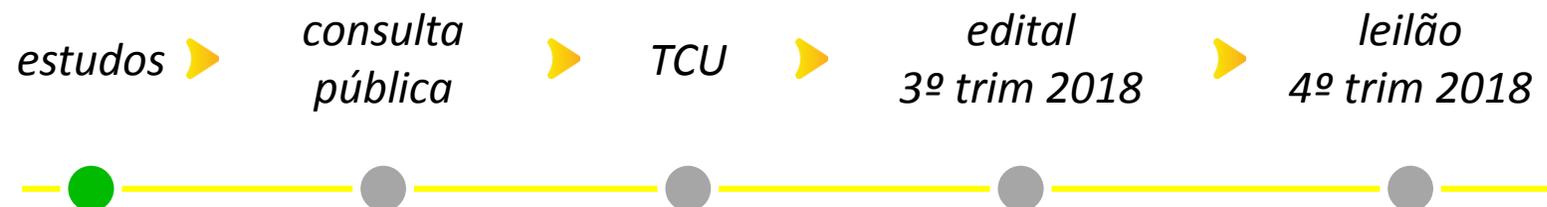


- **Espinha dorsal do sistema ferroviário brasileiro**, com extensão de 1.537 km
- Carga prevista: **1.2 milhões de toneladas em 2019 e 22,9 milhões em 2045** (granéis líquidos, sólidos e carga geral)
- **Investimentos estimados: R\$ 2,79 bilhões** (R\$ 2,23 bilhões em material rodante e R\$ 559 milhões em obras complementares e sinalização)
- Prazo de concessão: 30 anos
- Critério do leilão: Maior valor de outorga – mínima de R\$ 1,63 bilhão
- Porto Nacional/TO – Anápolis/GO (855 km): Obra concluída
- Ouro Verde/GO-Estrela D'oeste/SP (682 km): 95% executado pela VALEC;
- Amplia conexão ferroviária da região central do País à malha Paulista da ALL (Porto de Santos/SP) e aos Portos do Norte/Nordeste (Itaqui/MA e futuramente Vila do Conde/PA)



FERROVIAS – Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL)

EF-334
Ilhéus-BA - Caetité-BA

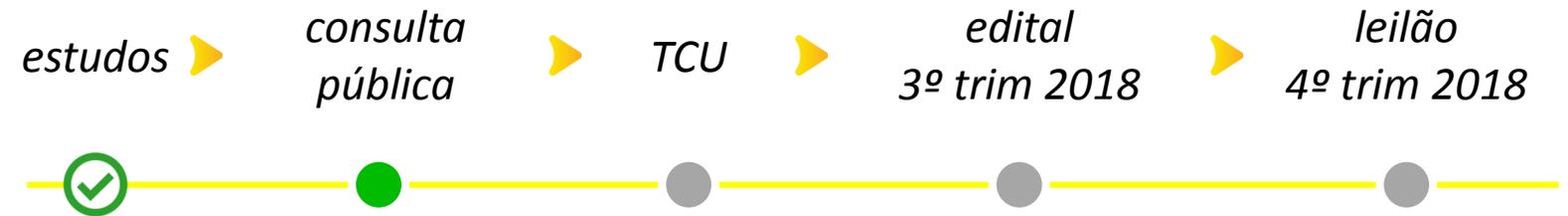


- **537 km de extensão**
- **Investimento previsto: R\$ 1,14 bilhão para conclusão das obras**
- Situação atual: obras a cargo da VALEC, com avanço físico de 72%. Foram investidos cerca de R\$ 2 bilhões de investimentos.
- Critério do leilão: Maior valor de outorga (em estudo)
- Irá escoar minério de ferro produzido na região de Caetité/BA e a produção de grãos do Oeste da Bahia pelo Porto Sul, complexo portuário a ser construído nas imediações da cidade de Ilhéus/BA, sob a responsabilidade do Governo do Estado da Bahia. Poderá futuramente se conectar à FNS.



FERROVIAS – Ferrogrão

EF-170
Lucas do Rio Verde-MT -
Sinop-MT - Itaituba-PA



- **Novo corredor ferroviário de exportação pelo Arco Norte (*greenfield*)**, com extensão de 933 km, mais os ramais de Santarenzinho (32 km) e Itapacurá (11 km)
- Carga prevista: **25 milhões de toneladas em 2020 e 42 milhões em 2050**
- **Investimentos previstos: R\$ 12,6 bilhões**
- Prazo de concessão: 65 anos
- Critério do leilão: Maior valor de outorga (em estudo)
- Consulta Pública: de 30/10/2017 a 15/12/2017
- Visa melhorar o escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste, por meio de conexão, no estado do Pará, ao Porto de Miritituba.



FERROVIAS – Prorrogação do prazo de concessão de cinco ferrovias

ALLMP, EFC, EFVM,
FCA, MRS

Plano de
Investimentos

Consulta
Pública

Parecer
Técnico-jurídico

Decisão
Colegiada

Assinatura
do Aditivo

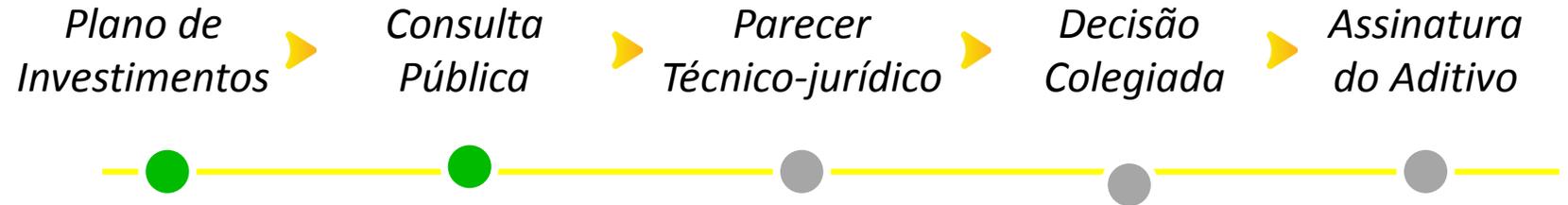


- **Extensão total: 12.675 Km**
- **Movimentação: 526 milhões toneladas/ano** (90% da movimentação anual das ferrovias nacionais)
- **Investimentos estimados: R\$ 54,6 bilhões**
- **Prazo de concessão: 30 anos**
- Trechos concedidos na segunda metade da década de 90 para a iniciativa privada.
- A prorrogação antecipada objetiva viabilizar investimentos de interesse público em malhas.



FERROVIAS – Prorrogação do prazo de concessão de cinco ferrovias

ALLMP, EFC, EFVM,
FCA, MRS



- **Malha Paulista:** Audiência pública encerrada. (previsão de contrato: 2º trim./18)
- **MRS Logística:** Audiência pública em preparação (previsão de contrato: 3º trim./18)
- **Ferrovia Centro-Atlântica S.A** (previsão de contrato: 4º trim./18)
- **Estrada de Ferro Vitória a Minas** (previsão de contrato: 4º trim./18)
- **Estrada de Ferro Carajás** (previsão de contrato: 4º trim./18)

	Plano de Investimentos	Consulta Pública
• Malha Paulista: Audiência pública encerrada. (previsão de contrato: 2º trim./18)	✓	✓
• MRS Logística: Audiência pública em preparação (previsão de contrato: 3º trim./18)	✓	●
• Ferrovia Centro-Atlântica S.A (previsão de contrato: 4º trim./18)	●	●
• Estrada de Ferro Vitória a Minas (previsão de contrato: 4º trim./18)	✓	●
• Estrada de Ferro Carajás (previsão de contrato: 4º trim./18)	✓	●

FERROVIAS – Prorrogação do prazo de concessão de cinco ferrovias

Modalidade	Cenário Base			Cenário PNL		
	TKU (bilhões)	CO2 (milhões de t.)	Custo de transporte (R\$ bilhões)	TKU (bilhões)	CO2 (milhões de t.)	Custo de transporte (R\$ bilhões)
Rodovia	1.900,2	114,1	311,0	1.462,9	87,8	236,8
Ferrovia	536,0	10,7	16,3	896,1	17,9	36,4
Hidrovia	160,6	3,2	6,4	141,1	2,8	5,3
Cabotagem	291,0	5,8	8,3	308,4	6,2	8,8
Dutovia	94,4	-	-	107,5	-	-
Total	2.982,2	133,8	342,0	2.916,0	114,7	287,3

Fonte: EPL

R\$ 54,7 bilhões por ano

Cenário PNL (2025) contempla:

- Programa **Avançar Parcerias**
- Programa **Avançar**
- **Investimentos** programados em **concessões rodoviárias existentes**
- **Relicitações** de concessões rodoviárias existentes
- **Adequações de capacidade de ferrovias** concedidas

FERROVIAS – Prorrogação do prazo de concessão de cinco ferrovias

Modo	Divisão Modal			
	2015	Cenário Base	Cenário PNL	Cenário PNL <small>(sem adequações de capacidade EFC, EFVM, MRS, RMP e FCA)</small>
Rodoviário	65%	64%	50%	59%
Ferroviário	15%	18%	31%	21%
Hidroviário	5%	5%	5%	5%
Cabotagem	11%	10%	10%	11%
Dutoviário	4%	3%	4%	4%

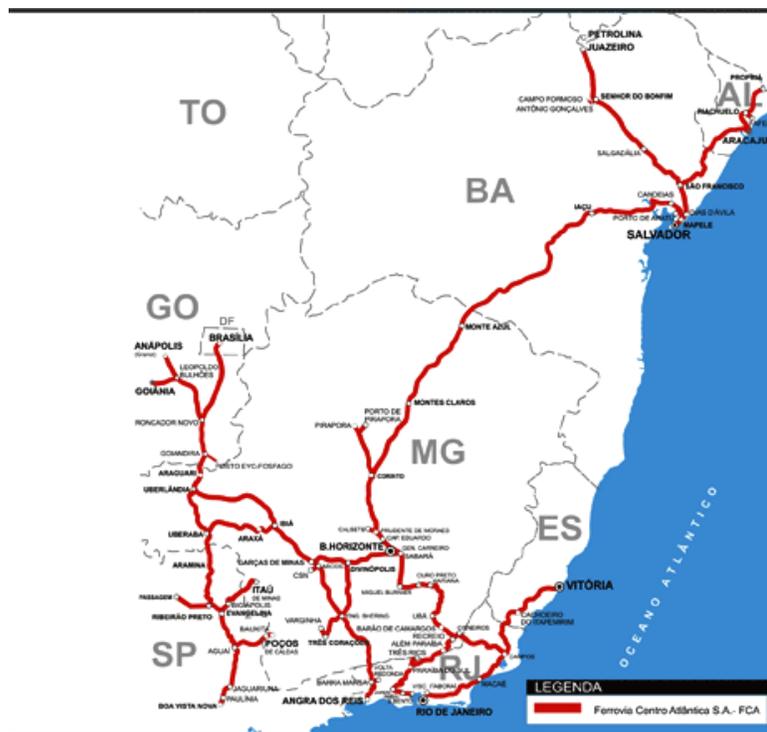
Fonte: EPL



FERROVIAS – Ferrovia Centro Atlântica S.A.

Ferrovia Centro Atlântica
S.A.

Plano de Investimentos ➤ Audiência Pública ➤ Parecer Técnico-jurídico ➤ Decisão Colegiada ➤ Assinatura T.A. 4º trim 2018



- **7.215 km de extensão**
- As principais mercadorias movimentadas em 2016, em milhares de toneladas úteis, foram: soja, 4.720; minério de ferro, 3.797; açúcar, 3.182; milho; 2.525; calcário siderúrgico, 1.669; bauxita e 1.092; enxofre.
- Prazo do contrato: prorrogação por mais 30 anos
- A Ferrovia Centro-Atlântica S.A. obteve a concessão da Malha Centro-Leste, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 14/06/1996. A empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/09/1996.
- O Plano de Investimentos foi entregue à ANTT em 22/08/2017 com previsão de abertura da audiência pública no 2º trimestre de 2018.



FERROVIAS – Estrada de Ferro Vitória Minas (EFVM)

Estrada de Ferro Vitória Minas (EFVM)

Plano de Investimentos

Audiência Pública

Parecer Técnico-jurídico

Decisão Colegiada

Assinatura T.A. 4º trim 2018

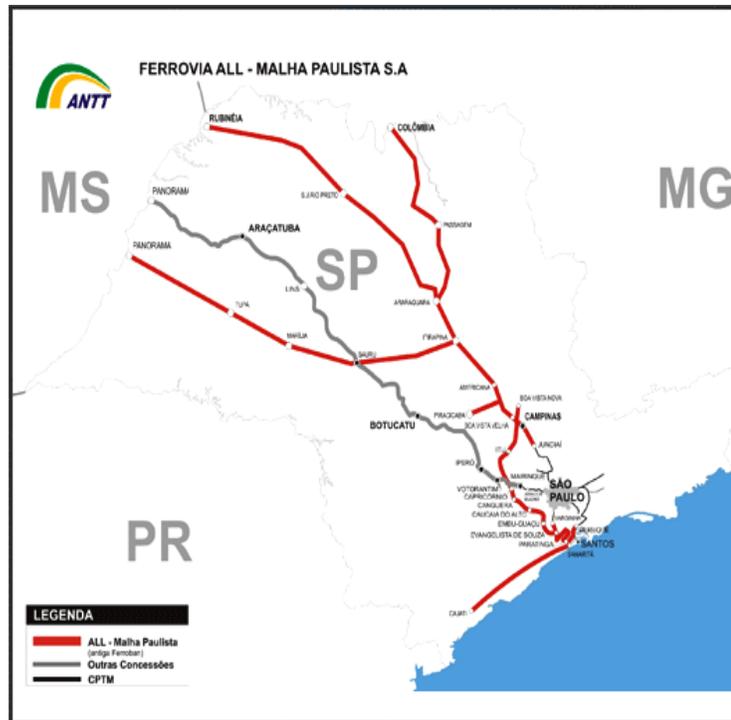
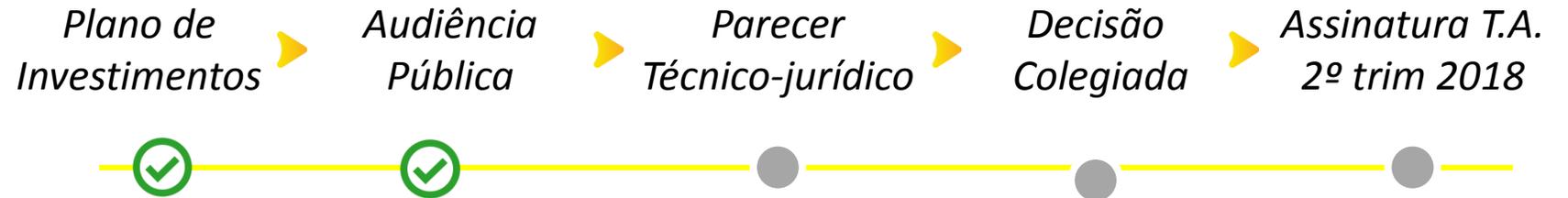


- **905 km de extensão**
- As principais mercadorias movimentadas em 2016, em milhares de toneladas úteis, foram: minério de ferro, 116.228; produtos siderúrgicos, 4.535; carvão mineral, 3.878; e celulose, 1.132.
- A Companhia Vale do Rio Doce - CVRD obteve em 27/06/1997, por meio de contrato firmado com a União, a concessão da exploração dos serviços de transporte ferroviário de cargas e passageiros, prestados pela Estrada de Ferro Vitória a Minas. A empresa deu prosseguimento à operação destes serviços a partir de 01/07/1997.
- Prazo do contrato: prorrogação por mais 30 anos
- Previsão de análise do Plano de Investimentos no 1º trimestre de 2018.



FERROVIAS – Ferrovia Rumo Malha Paulista

ALL – América Latina
Logística Malha Paulista
S.A.



- **1.989 km de extensão**
- As principais mercadorias movimentadas em 2016, em milhares de toneladas úteis, foram: milho, 5.880; soja, 4.814; açúcar, 4.033; farelo de soja, 3.029; minério de ferro, 2.159; óleo diesel e 1.376; contêineres. Muitos fluxos são provenientes das malhas Norte e Oeste, com destino ao Porto de Santos/SP.
- **Investimento previsto: R\$ 4,735 bilhões**
- Prazo do contrato: prorrogação por mais 30 anos
- A partir de 2015, após um processo de fusão com a Rumo Logística, a ferrovia passou a ser controlada pela Rumo, que também detém as concessões da ALL Malha Oeste, ALL Malha Norte e ALL Malha Sul.
- Previsão de apresentação de novo Plano de Investimentos da ALL no 1º trim. de 2018.



FERROVIAS – MRS Logística S.A.

MRS Logística S.A.

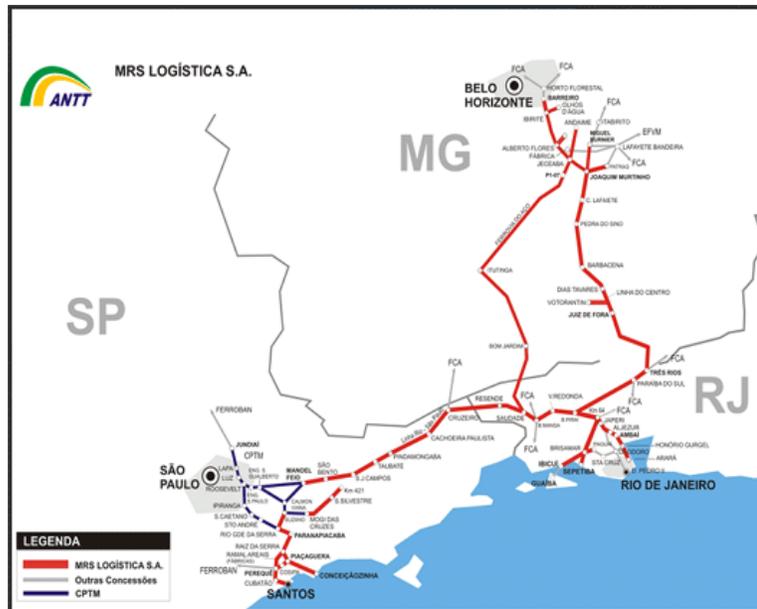
Plano de Investimentos

Audiência Pública

Parecer Técnico-jurídico

Decisão Colegiada

Assinatura T.A.
3º trim 2018



- **1.674 km de extensão**
- As principais mercadorias movimentadas em 2016, em milhares de toneladas úteis, foram: minério de ferro, 123.850; produtos siderúrgicos, 5.170; açúcar, 3.103; cimento, 1.586; e carvão mineral, 1.489.
- **Investimento previsto: R\$ 7,4 bilhões**
- Prazo do contrato: prorrogação por mais 30 anos
- A MRS Logística S.A. obteve a concessão da Malha Sudeste, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 20/09/1996. A empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/12/1996.
- Previsão de abertura de Audiência Pública no 1º trimestre de 2018.



FERROVIAS – Estrada de Ferro Carajás (EFC)

Estrada de Ferro Carajás (EFC)

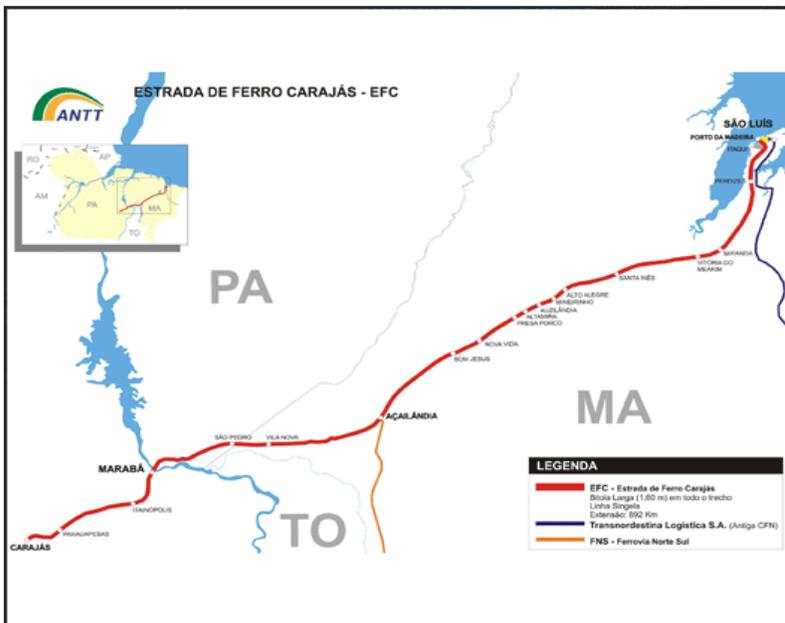
Plano de Investimentos

Audiência Pública

Parecer Técnico-jurídico

Decisão Colegiada

Assinatura T.A. 4º trim 2018



- **892 km de extensão**
- As principais mercadorias movimentadas em 2016, em milhares de toneladas úteis, foram: minério de ferro, 151.605; e manganês, 1.600.
- A Companhia Vale do Rio Doce - CVRD obteve em 27/06/1997, sob novo contrato firmado com a União, a concessão da exploração dos serviços de transporte ferroviário de cargas e passageiros, prestados pela Estrada de Ferro Carajás. A empresa deu prosseguimento à operação destes serviços a partir de 01/07/1997.
- Prazo do contrato: prorrogação por mais 30 anos.
- Previsão de análise do Plano de Investimentos no 1º trimestre de 2018.
- Previsão de abertura da Audiência Pública no 2º trimestre de 2018.





Metas para 2018

Metas para 2018

SETOR	EMPREENDIMENTO	EDITAL	LEILÃO
Rodovia	Rodovia BR 153/GO/TO - Aliança do Tocantins a Anápolis	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Rodovia BR 364/RO/MT - Porto Velho/RO a Comodoro/MT	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Rodovia BR-040/MG/RJ – Juiz de Fora a Rio de Janeiro	4º trimestre de 2018	1º trimestre de 2019
	Rodovia BR-101/SC – Paulo Lopes a São João do Sul	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Rodovia BR-116/RJ – Além Paraíba à BR-040	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Rodovia BR-116/RJ/SP (Dutra) – Rio de Janeiro a São Paulo	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Rodovia BR-364/365/MG/GO - Uberlândia a Jataí	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018
	Rodovia de Integração do Sul - (BR-101/290/386/448/RS)	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018
Ferrovia	EFC – Estrada de Ferro Carajás	<i>termo aditivo: 4º trimestre de 2018</i>	
	EFVM – Estrada de Ferro Vitória a Minas Gerais	<i>termo aditivo: 4º trimestre de 2018</i>	
	FCA – Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	<i>termo aditivo: 1º trimestre de 2019</i>	
	Ferrovia EF-151 – SP/MG/GO/TO (Ferrovia Norte-Sul)	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018
	Ferrovia EF-170 – MT/PA - Ferrogrão	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Ferrovia EF-334/BA - Ferrovia de Integração Oeste - Leste-FIOL (trecho entre Ilhéus/BA e Caetité/BA)	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	MRS Logística S.A.	<i>termo aditivo: 1º trimestre de 2019</i>	
Aeroportos	Aeroportos nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste - (13 Aeroportos)	4º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Venda de participações acionárias da Infraero	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018

Metas para 2018

SETOR	EMPREENDIMENTO	EDITAL	LEILÃO
Portos	AE 10 / AE 11 / AI 01 - Arrendamento de Granéis Líquidos no Porto de Cabedelo/PB	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Desestatização - Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	STS 13 - Arrendamento de Granéis Líquido no Porto de Santos/SP	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018
	STS 13A - Arrendamento de Granéis Líquidos no Porto de Santos/SP	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	SUA 05 - Arrendamento de Contêineres no Porto de Suape/PE	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	SUA XX - Arrendamento de Veículos no Porto de Suape/PE	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Terminais de GLP no Porto Miramar/PA - (BEL 05 e MIR 01)	22/02/2018	06/04/2018
	Terminais de GLP no Porto Miramar/PA - (BEL 06)	22/02/2018	06/04/2018
	Terminais Portuários de Granéis Líquidos no Porto de Belém/PA -(BEL 02A, BEL 02B, BEL 04, BEL 08 e BEL 09)	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Terminais Portuários de Grãos no Porto Paranaguá/PR - (PAR 07, PAR 08 e PAR XX)	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Terminal Agrovia no Porto de SUAPE/PE	<i>aditivo contratual: 4º trimestre de 2018</i>	
	Terminal de Carga Geral no Porto de Itaqui/MA - (IQI 18)	06/04/2018	2º trimestre de 2018
	Terminal de Cavaco no Porto de Santana/AP - (MCP1)	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018
	Terminal de Celulose no Porto de Paranaguá/PR – (PAR01)	06/04/2018	2º trimestre de 2018
	Terminal de Fertilizantes no Porto de Itaqui/MA - COPI	<i>aditivo contratual: 2º trimestre de 2018</i>	
	Terminal de Veículos no Porto de Paranaguá/PR - (PAR12)	06/04/2018	2º trimestre de 2018
	Terminal Portuário da DECAL	<i>aditivo contratual: 2º trimestre de 2018</i>	
	Terminal Portuário de Granéis Líquidos no Porto de Vitória/ES	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
Terminal Portuário de Granéis Líquidos no Porto Vila do Conde/PA - (VDC 12)	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018	

Metas para 2018

SETOR	EMPREENDIMENTO	EDITAL	LEILÃO
Energia	24 lotes de transmissão - Concessão de Instalações de Transmissão	2º trimestre de 2018	2º trimestre de 2018
	Desestatização - Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras	-	-
	Distribuidoras de Energia (CEAL, CEPISA, CERON, Eletroacre, Amazonas e Boa Vista)	2º trimestre de 2018	2º trimestre de 2018
	Pequena Central Hidrelétrica - Agro Trafo	-	-
Óleo e Gás	Petróleo e Gás Natural - Acumulações Marginais (Oferta Permanente)	2º trimestre de 2018	2º trimestre de 2018
	Petróleo e Gás Natural - Pré Sal (4ª Rodada)	05/04/2018	2º trimestre de 2018
Mineração	Direitos Minerários da CPRM	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018
Defesa	PPP para Gestão de Rede de Comunicações - Comando da Aeronáutica - COMAER	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018
Outros	Desestatização - Casa da Moeda	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Desestatização - CASEMG	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Desestatização - CEASAMINAS	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Loteria Instantânea - LOTEX	05/04/2018	2º trimestre de 2018



Considerações finais



Considerações finais

Governança, transparência e participação

Resgate do poder político (Ministérios) e da capacidade técnica (entidades Reguladoras)

Segurança jurídica e ambiental, racionalidade, responsabilidade e previsibilidade

Competitividade e interesse público

Monitoramento e aperfeiçoamento

Agora, é Avançar.
▶ ▶ ▶ ▶ ▶ ▶ ***Parcerias***

Secretário Especial do Programa de Parcerias de Investimentos

secretario@presidencia.gov.br

(+55) 61 3411-6426

<http://www.avancarparcerias.gov.br/>

